



**O VIAJANTE DO ILUSIONISMO :
A PRESENÇA DE HARRY KELLAR EM PELOTAS**

Márcio Dillmann de Carvalho¹

RESUMO: Quando se pensa sobre instituições como a maçonaria, logo se tem uma visão estigmatizada do “segredo”, de um caminho intransponível, coberto de mistérios e enigmas, mas esta percepção torna-se ainda mais desanimadora, quando diz respeito à busca de fontes historiográficas das instituições que existiram no século XIX, na cidade de Pelotas, este é o caso da Loja maçônica Fraternidade e Honra, sendo que destas fontes escassas e dispersas, através de um livro escrito por William R. Denslow em 1957, prefaciado pelo décimo terceiro presidente dos Estados Unidos da América, Harry S. Truman, encontramos a vinculação histórica da presença na cidade, de um viajante desbravador de fronteiras, conhecido como “ O decano dos mágicos americanos”, Harry Kellar, em sua presença ele fez muito mais que apresentações e números de ilusionismo, acabou criando vínculos, destes rastros cabe estabelecer um caminho e expor um mistério.

As fontes e seus rastros

Quando se pensa sobre instituições como a maçonaria, logo se tem uma visão estigmatizada do “segredo”, de um caminho intransponível, coberto de mistérios e enigmas, mas esta percepção torna-se ainda mais desanimadora, quando diz respeito à busca de fontes historiográficas de algumas destas instituições, que existiram no século XIX, na cidade de Pelotas.

Muito do vital trabalho da historiografia está vinculada às suas fontes, como descreve Certeau: “Em história, tudo começa com o gesto de separar, de reunir, de transformar em "documentos" certos objetos distribuídos de outra maneira.”, a aplicação, técnica e metodologia, caracterizam de forma positiva o alcance dos objetivos, que são de trazer á luz as informações contextualizadas de um certo assunto ou momento.

Na ocasião daquela pesquisa, que se depara com fontes escassas ou dispersas, cabe ao historiador, o estabelecimento de um caminho, uma combinação que ilumine aquelas

¹ Márcio Dillmann de Carvalho. Ufpel - Universidade Federal de Pelotas. Mestrando em História. Bolsista CAPES. E-mail: decandraco@yahoo.com.br



pequenas marcas: “Se os arquivos podem ser ditos instituídos, os documentos, coletados e conservados, é com o pressuposto de que o passado deixou um rastro, erigido por monumentos e documentos como testemunho do passado.”(Ricouer, 1997, p. 200).

Destes rastros, espalhados em diversas tipologias de fontes, se organizados sistematicamente, podem-se surgir informações surpreendentes, isso ocorre com a pesquisa sobre uma das mais antigas Instituições maçônicas de Pelotas, a Loja Maçônica Fraternidade e Honra. A Loja Fraternidade e Honra, é descrita como a segunda Loja Maçônica criada em Pelotas², foi instalada no dia 16 de novembro de 1873 em Pelotas, utilizava o rito escocês, fora fundada pelo Grande Oriente Unido de Pelotas, acredita-se que tenha sido fechada por volta de 1877.

A principal fonte de pesquisa desta loja, e das demais antigas lojas, são dados encontrados em boletins informativos das potências³ fundadoras, no caso da Loja Fraternidade e Honra, que temos informações através dos Boletins do Grande Oriente Unido do Brasil, material que descreve os eventos, filiações de Lojas subordinadas e quadros administrativos, em todo o Brasil.

Em busca de novas informações e fontes, surpreendentemente, surge uma bibliografia internacional chamada, 10,000 Famous Freemasons, escrita em 1957 por William R. Denslow, e prefaciado por Harry S. Truman⁴, o 33º Presidente dos Estados Unidos da América, em seu terceiro volume surge o nome de Harry Kellar, como iniciado em maio na maçonaria pelotense, na Loja Fraternidade e Honra em 1875.

O ilusionista norte-americano

Mas quem é Harry Kellar? No dia 11 de julho de 1849 nascia em Erie, Pensilvânia, EUA, Heinrich Kellar, conhecido artisticamente como Harry Kellar, filho de imigrantes alemães, conhecido como: “O decano dos mágicos americanos”, por ser um dos mais bem sucedidos financeiramente, além do seu reconhecimento público e entre seus colegas.

Com 10 anos de idade, Harry foi trabalhar em uma farmácia em Norte Park Row, mas um dia ao experimentar produtos químicos, acabou por abrir um buraco no chão, com medo

² Dienstbach. Carlos. A Maçonaria Gaúcha.1993.

³ Potencias: Conjunto de lojas, maçons e administração ao de uma jurisdição que se reúnem pelo mesmo estatuto. (Pusch, 1982, p.131)

⁴ Harry Truman: O Presidente Truman nesta publicação é exaltado como PGM da Grande Loja de Missouri.



da reação de seu pai, Harry entra em um trem e foge de casa. Sem lar, Harry sobrevive em New York, realizando uma série de biscates, foi quando um britânico, ministro religioso do norte de Nova York se ofereceu para adotar Kellar e pagar por seus estudos, para que o mesmo também se tornasse um religioso. No entanto, foi uma apresentação itinerante de mágica que encantou o jovem, era o show do Fakir de Ava (o nome artístico de Isiaiah Harris Hughes), após o show, Kellar imediatamente desejou fazer parte do palco, comprou livros sobre magia e finalmente deixou seu amigo e benfeitor.

Enquanto trabalhava em uma fazenda em Buffalo, Nova York, Kellar respondeu a um anúncio no jornal que foi colocado por Hughes, que estava à procura de um assistente. Kellar foi contratado e com a idade de 16, fez sua primeira apresentação em Dunquerque, Michigan, que foi um desastre. Dois anos mais tarde, Kellar tentou novamente com melhores resultados, mas, como ele estava em situação financeira ruim, teve de deixar a cidade durante o intervalo para evitar credores.

Em 1869, começou a trabalhar com o grupo de ilusionistas "Irmãos Davenport & Fay", em 1873, quando Sr. Fay se separa dos irmãos Davenport, Kellar embarca em sua "turnê mundial - Fay & Kellar"⁵ através da América do Sul e América Central, de 1873 até 1877, inicia neste momento, a vida de um grande desbravador de fronteiras.

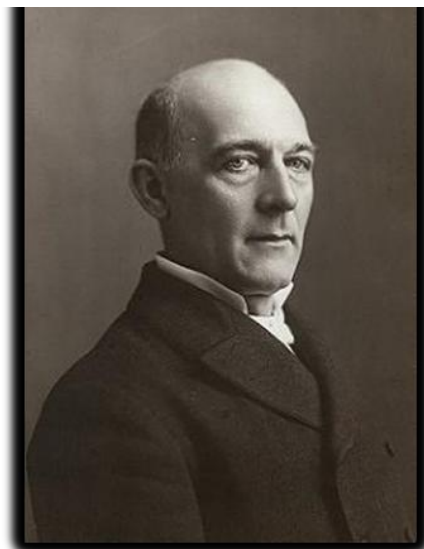


Imagem 1: Harry Kellar

Fonte: <http://www.portaldemagia.net/biografia-de-harry-kellar/>

⁵ Nas pesquisas em jornais nacionais, local de fontes como anúncios e publicações de suas apresentações no Brasil, constantemente vemos “Kellar, e não Keller”.



No ano de 1875, Kellar apresentava-se em vários locais da América do Sul, Montevideo, Buenos Aires, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. Sabe-se que sua apresentação na cidade de Pelotas foi marcada para os dias 15 e 16 de junho, e logo após este viajaria para a Inglaterra.

No seu caminho para uma turnê na Inglaterra, o navio onde estavam Kellar e Fay afundou no Golfo da Biscaia. Foram perdidos em meio aos destroços, os equipamentos de Kellar e roupas, juntamente com a carga do navio, de ouro, prata e diamantes brutos. Após o naufrágio, Kellar ficou apenas com a roupa do corpo e um anel de diamante que ele estava usando.

Alguns anos depois Kellar, já famoso, começava a trabalhar sozinho, realizando suas apresentações e shows de magia como: "A Levitação da Princesa Karnac" e "Self Decaptation", entre várias outras. Suas apresentações eram apreciadas por várias pessoas e ilustres autoridades, como o presidente Theodore Roosevelt .

Fora alguns fracassos, muitas foram as apresentações lotadas em todas as regiões que ele viajou, pelos cinco continentes. Kellar escreveu um livro sobre suas viagens pelo mundo, intitulado: *A magician's tour, up and down and round about the earth: being the life and adventures of the American Nostradamus*⁶, relatando com detalhes algumas localidades e histórias ocorridas na sua presença.

Já aposentado, Kellar era frequentemente visitado por outros mágicos, como o amigo Harry Houdini⁷. Em 11 de novembro de 1917, Houdini montou um show da Sociedade de Mágicos Americanos para beneficiar as famílias das pessoas que morreram no naufrágio do USS *Antilhas* por um U-boat Alemão (foram consideradas as primeiras baixas americanas da Primeira Guerra Mundial), Houdini fez Kellar participar da apresentação.

⁶ Um passeio mágico, para cima e para baixo e ao redor do mundo: sendo a vida e aventuras do Nostradamus americano.

⁷ Harry Houdini e o nome artístico de Ehrich Weisz, que mais famosos escapistas e ilusionistas da História. Harry Houdini- Iniciado na Loja St. Cecile No. 568, New York – Eua.



Imagem 2: Harry Kellar e Harry Houdini

Fonte: A Magician Among the Spirits.

Kellar viveu na aposentadoria, até que morreu em 03 de março de 1922, de hemorragia pulmonar provocada por uma gripe e foi enterrado no cemitério de Rosedale-Angelus, em Los Angeles.

O mágico em Pelotas

Como citado anteriormente, Kellar escreveu um livro sobre suas viagens pelo mundo em 1886, inusitadamente, em sua introdução, existe a apresentação daquele que vai relatar as aventuras de seu “meu mestre”, este que narra, não é o mágico, mas sim um pequeno ser, um diabinho, denominado Satan Junior.

Como um desbravador, Kellar viajou por todo o mundo, Índia, África, Austrália, México e vários outros países e em seu livro descreve algumas passagens na América do Sul. O Brasil é descrito em passagens importantes, na primeira quando aluga o Theatro Imperial do Rio de Janeiro ficando sem recursos, para isso foi até Dom Pedro II para buscar patrocínio, a simples presença do imperador era sinal de sucesso, mas o mesmo tinha um compromisso em Petrópolis e pediu que Kellar adiasse sua abertura alguns dias, o que significava prejuízo,



pois o aluguel já havia sido pago, o artista reiterou o convite para um segundo dia de apresentação, com o aceite de Dom Pedro II.

O imperador se fez presente com a Imperatriz em seu camarote imperial, por fim enviou ao mágico um presente de 500 mil réis, “Era assim que o imperador lançava as bases para uma atuação que lhe daria a fama e a imagem do mecenas, do sábio imperador dos trópicos.”(Schwarcz, 1998, p.199), descreve a autora Lilian Schwarcz, sobre as características do “Monarca-mecenas”. O imperador reiterou o sucesso da apresentação retornando a assisti-la por mais quatro vezes durante a estadia de Kellar no Rio. (Kellar, 1886)

Sua afeição pelo Brasil era notável, não cansava de falar sobre suas belezas naturais, descrevendo muitas vezes o que sentia:

Meu mestre tinha feito muitos conhecidos...., ele tinha sido acolhido com entusiasmo, e apadrinhado com liberalidade em quase todos os lugares.....Isso foi o suficiente para animar qualquer homem, e quando viu as costas do Brasil desaparecer abaixo do horizonte ele sentia quase como se deixando sua terra natal.” (Kellar, 1890, p. 54 , tradução nossa)



Imagem 3: Srs. Keller e Cunard.

Fonte: Gazeta de Noticias 5 de junho 1879.



Imagem 4: H. Kellar em Pelotas.

Fonte: Diário de Pelotas, 3 de agosto de 1879.

Em seu livro, Kellar ou Satan Junior, não descreve suas passagens por Pelotas, mas conforme o jornal Diário de Pelotas de agosto de 1879, acontece a passagem do ilusionista pela segunda vez na cidade, mas suas apresentações foram atrapalhadas devido ao excesso de chuvas, mesmo assim no dia 5 de agosto o jornal destacava:

Ainda no domingo último não pode o prestigiado Sr. Keller, realizar o espetáculo anunciado. Este artista seguiu ontem para Rio Grande, onde vai dar alguns espetáculos, regressando a esta cidade para trabalho em as noites de sábado e domingo próximo (Diário de Pelotas, 5 de agosto de 1879).

Aparentemente o mágico não retornou após a apresentação de 5 de agosto de 1879, sendo que suas apresentações que seriam realizadas na cidade vizinha de Rio Grande, também foram prejudicadas.

Segundo o livro de Denslow's, Harry Keller teria sido iniciado em maio de 1875 na cidade de Pelotas, a confirmação de sua presença vem em 1875 através do Jornal do Commercio do dia 20 de abril onde informa sua apresentação no Theatro 7 de Abril dias 22 e 23 de abril.

Já no dia 25 de abril, domingo, o jornal noticiava na segunda página sob o título de: Os Distintos Artistas:



**ENCONTRO
INTERNACIONAL
FRONTEIRAS E
IDENTIDADES**

Srs. Fay e Keller, atendendo ao pedido que muitos cavalheiros lhe fizeram, resolveram ainda hoje dar definitivamente a sua última função de despedida. Assim, pois, o público de Pelotas terá mais esta ocasião de apreciar os prodigiosos trabalhos d'aquelles dos distintos artistas (Jornal do Commércio, Pelotas , 25 de abril de 1875).

Sobre o espetáculo realizado pelos Srs. Fay e Keller, o próprio jornal descreve no dia 27 de abril:

Effectuou-se ante-hontem o último espetáculo de prestidigitação e magia negra. Os Srs. Fay e Keller, como nas primeiras sessões, houveram-se perfeitamente, executando todas as provas com rara habilidade, presteza e limpeza. A ilusão é completa: o espectador admira-se e ávido acompanha a execução das diversas sortes e prestidigitações sem poder perceber o modo por que são feitos. Retiram-se hoje esses distintos artistas para o Rio Grande, onde darão ainda um espetáculo seguindo apoz para a capital da Província. Que a felicidade os acompanhe. (Jornal do Commercio, Pelotas 27 de abril de 1875)



Imagem 5. Fay e Keller.

Fonte: Diário do Rio de Janeiro, 6 de junho de 1875.



**ENCONTRO
INTERNACIONAL
FRONTEIRAS E
IDENTIDADES**

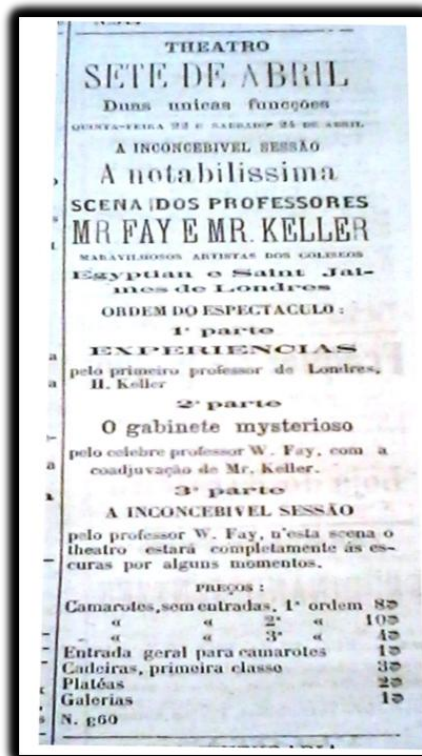


Imagem 6: Srs. Fay e Keller em Pelotas.

Fonte: Jornal do Commércio, 22 de abril de 1875.

Kellar assim como Houdini, fazia parte juntamente com outros ilusionistas maçons, de um grupo de críticos e céticos no que diz respeito a uma prática comum da época, o chamado espiritismo de mesa, onde materializações supostamente espirituais eram emanadas, como reais.

No Brasil esses fatos já eram relatados, e faziam parte da cultura nacional, como podemos ver em um relatório do ministro dos Negócios do Império, João Florentino Meira de Vasconcellos:

Mas o que é notável nesta desconfiança eterna contra a medicina é que os homens se animam a ridicularisal-a sejam os que mais se entusiasmam pelo maravilhoso e acreditam em cartomancia , em nigromancia , em mesas girantes e spiritismo! (Discurso de colação de grau de Doutor. Collegio D. Pedro II. Relatório do Ministro dos negócios do Império. p.23 . 1885)



O próprio Harry Houdini é autor do livro “A Magician Among the Spirits”⁸, O mágico entre os espíritos, onde evidencia a não descrença da espiritualidade, mas a luta contra a fraude e a desonestidade que atingia pessoas que buscavam supostamente o contato com os familiares mortos.

Com certeza os dados fornecidos pelo livro de Denslow’s demonstram dados coerentes como a existência da Loja Fraternidade e Honra neste período na cidade, mas também uma discrepância, no Livro Harry Keller teria sido iniciado em maio, mas é notada sua permanência em Pelotas no mês de abril, sendo que o Jornal do Commercio descreve sua partida já no dia 27 de abril.

A dificuldade de obtenção dos dados pode ser usual, fora a relação de “discrição” das instituições maçônicas, mas também devido a Loja ter tido poucos anos de existência, mas é muitas vezes, através da coincidência que surgem fontes, uma delas é que o jornal Diário de Pelotas, que vemos aqui noticiando a chegada e as apresentações de Harry Kellar, tinha como proprietário o Sr. Ernesto Augusto Gernsgross, que era descrito pelo Boletim do Grande Oriente Unido e Supremo Conselho do Brazil -1873\1877, como Venerável Mestre⁹ da Loja Fraternidade e Honra.

FONTES

- Jornal do Commercio, 20 de abril de 1875.
- Jornal do Commercio, 25 de abril de 1875.
- Jornal do Commercio, 22 de abril de 1875.
- Jornal do Commercio, 27 de abril de 1875.
- Gazeta de Notícias: 5 de junho 1879.
- Diário de Pelotas: 3 de agosto de 1879.
- Boletim Grande Oriente Unido e Supremo Conselho do Brazil -1873\1877. Disponível em : <http://hemerotecadigital.bn.br/> Acessado em 20 de março de 2014.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Relatório do Ministro dos Negócios do Império, João Florentino Meira de Vasconcellos. Apresentado à Assembleia Geral Legislativa na 1º sessão da 19º Legislatura em 1884. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1885.

⁸ A Magician Among the Spirits, Harry Houdini .1924.

⁹ Venerável Mestre: Primeira dignidade da hierarquia de uma loja. (PUSCH, p. 144, 1982)



CERTEAU, Michel de. **A Escrita da história**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Revisão técnica: Arno Vogel. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

Compiler's Observations: David Alexander -Garden Grove, California 2002. Disponível em < <http://geniimagazine.com/timeline/timelineworking.htm>> Acessado em 13 de abril de 2014.

DENSLOW'S .William R. **10,000 Famous Freemasons**. Richmond, Virginia. 1957. Disponível em http://faculty.ycp.edu/~tgibson/genealogy/FamousMasonsVolume_3_K_to_P.html> Acessado em : 20 de março de 2014.

DIENSTBACH. Carlos. **A Maçonaria Gaúcha**. Vol.3 Editora Maçônica A Trolha Ltda. - 1ª edição - 1993 - 191pg.

JARROW, Gail. **The Amazing Harry Kellar: Great American Magician**. Calkins Creek. P. 96. 2012 .

HOUDINI, Harry. **A Magician Among the Spirits**. Publishers Harper & Brothers. New York and London.1924.

KELLAR, Harry. **A magician's tour, up and down and round about the earth : being the life and adventures of the American Nostradamus**. Donohue, Henneberry & Co. 1890. Disponível em : <<https://archive.org/details/magicianstourupa00kellrich>> Acessado em 17 de março de 2014.

MOREIRAS, Alberto. **A exaustão da diferença**. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis; Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

Portal de Magia. **Biografia de Harry Kellar**. Disponível em : <<http://www.portaldemagia.net/biografia-de-harry-kellar/>> Acessado em 17 de fevereiro de 2014.

PUSCH, Jaime. **ABC do Aprendiz**. 2 ed. Tubarão ,1982. 146p.

RICOUER. Paul . **Tempo e narrativa**. Tomo III. Editora Papiros, Campinas. São Paulo.1997. 200p.

RICOEUR, Paul. **O testemunho. A memória, a história, o esquecimento**. Trad. Alain François et al. Campinas, SP: Unicamp, 2007.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **As barbas do imperador : D. Pedro II, um monarca nos trópicos**. Editora Companhia das Letras. São Paulo. 1998.

The International Brotherhood of Magicians - **Kellar: The Dean of Magic**. Written by: I.B.M. Website Editor .By Allan R. Ellenberger 14 Aug. Disponível em : < <http://www.magician.org/blog/kellar--the-dean-of-magic?blogid=47>> Acessado em 20 de janeiro de 2014.